

Editor-gerente-- Joaquim Roberto de Azebedo Marques

ANNO XXX

S. Paulo--- Sexta-feira, 30 de Maio de 1884

N. 8334

UNIÃO CONSERVADORA

O Conselho Director da UNIÃO CONSERVADORA, em sessão de hontem, resolveu dirigir-se a todos os seus correligionários da província para pedir-lhes que não tomem compromissos antes de ficar definitivamente organizada a lista das candidaturas para a proxima eleição de deputados geraes.

Depois de consultados os representantes do eleitorado nas localidades de cada um dos distritos, o Conselho Director tomará então a responsabilidade de organizar aquella lista, não olvidando jamais o seu primeiro dever de procurar harmonizar n'ella, tanto quanto for possível, as justas aspirações locaes com os legítimos interesses do partido conservador.

S. Paulo, 10 de Maio de 1884.

ANTONIO DA SILVA PRADO, presidente.

ANTONIO PROUST RODOVALHO.

F. A. DUTRA RODRIGUES.

MANOEL ANTONIO DUARTE DE AZEVEDO

RODRIGO A. DA SILVA.

BOLETIM DO DIA

Dissemos hontem, que os deputados liberaes desta província lá estavam na camara a oferecer arrhas de subserviencia ao ministerio, ao passo que o *Dario de S. Paulo* continua aqui a publicar commoventes jeremiadas sobre as horríveis calamidades do paiz.

Todos, sem excepção ate do representante do distrito de Campinas e irmão do proprietário do orgão essencialmente escravocrata, acabam de tomar parte nos acontecimentos da sessão de 27, como instrumentos desse mesmo ministerio, que não querendo ou não podendo reagir contra os anarquistas que ameaçam a sociedade, quiz e pôde empregar a prepotência contra a oposição parlamentar.

De um lado um jornal descrevendo a situação com cores sombrias, denunciando a cada instante os maiores attentados contra o direito, descrevendo da autoridade para garantir a laboura constantemente ameaçada de mil perigos, aconselhando a resistencia popular à accão dos juizes, transcrevendo, finalmente, os artigos mais cruéis da oposição contra o ministerio, e sempre declarando-se governista!

De outro lado os deputados liberaes da província mudos diante de tais horrores, e perigos, tendo por um unico pensamento apoiar o governo.

E no meio destes dois grupos, um composto de rhetoricos ao serviço de uma politica de transacções—governista—escravocrata—outro composto de personagens silenciosos ao serviço exclusivamente do ministerio—entre esses dois grupos um chefe do mesmo partido lancando á face de ambos um manifesto de oposição.

Eis ah! em resumo o procedimento do partido liberal desta província nestes ultimos tempos.

Cada grupo faz ou parece fazer uma politica sua;—mas observe-se bem e reconhecer-se-ha que todos elles estão de acordo no essencial:—em apoiar o governo.

Por linhas diversas, direitas ou tortas, quer os deputados que não fallam, quer o *Dario* que não deixa de fallar, pretendem chegar áquelle mesmo ponto.

E o sr. desembargador Gavião Peixoto!

Esse desejo conspirar. Deu o primeiro passo adiante, declarou-se em oposição ao ministerio... mas lembrou-se em tempo da acentuada do frade conspirador que ficara só, e... e agora embuchou...

Mais escândalos

Sob este título transcrevemos hontem o *Boletim Parlamentar* sobre os acontecimentos da sessão de 27 na camara dos deputados.

Transcrevemos tambem a notícia da reuniao dos opositores e o manifesto a Nação publicado por estes nos jornais da corte.

Hoje transcrevemos douz artigos do *Brazil*—orgão conservador no imperio, um sobre aquelles acontecimentos, outro sobre os tumultos havidos na assembleia provincial de Pernambuco.

Camara dos deputados

No sentido de hontem a minoria da camara dos deputados foi obrigada a levantar-se em pés e a retirar-se do salão, para não sactionar com a sua presenca um acto de propriedade, praticado para a similem de evitar-se ao sr. presidente do conselho o incommodo de assistar aos debates.

Comprehende-se que uma maioria, exaltada por uma grande causa, irritada por dolengas e manobras protelatorias, commetia algum abuso de força; porém friamente, sem exaltação alguma, nem o menor motivo, a maioria de uma camara arrojou o parlamento nos pés do presidente do conselho para lhe agradável pessoalmente, praticando-lhe violências inauditas, é facto que depois altamente contra uma situação inteira.

Vamos explicar os factos:

A sessão começou por um discurso do sr. ministro de justiça, querendo explicar o que em qualquer outro seria inexplicável, isto é: negar um facto e ser convencido mediante documentos da sua própria letra, de que não dissera a verdade!

Seguiu-se o sr. Lourenço de Albuquerque, que com a linguagem de um homem de bala, pulverizou o seu antecessor.

O sr. Príncipe em parte contestou uma asseveração catágorica do ex-chefe de polícia, corroborada pelo sr. desembargador Motta Azevedo, testemunha presencial.

O sr. Lourenço de Albuquerque foi crido na resposta.

«Pois o sr. ministro da justiça estava naquele mesmo hora sendo convencido de ter urtado subtilmente documentos lidos em despacho perante o imperador, como podia ser crido oppondo sua palavra a de todos os distintos e integros magistrados?»

Fundo o incidente, passou-se á ordem do dia. A discussão do orçamento da fazenda, que sempre estivera na 2ª parte, ficou na 1ª, o que indicava o plano de encerrar-se a discussão.

Effectivamente o sr. Rodrigues Paixoto requereu o encerramento do art. 2º da proposta, sobre a qual haviam discordado spins o sr. Figueira e o sr. presidente do conselho.

O magistrado o succulento discurso profrido na ve-pórla pelo sr. Figueira fiz av. assim sem resposta; porém o caso é frequente, o votou-se o encerramento do artigo.

Seguiu-se a discussão do art. 3º O sr. A. de Siqueira, como relator do orçamento, mandou uma emenda substitutiva, que transformava em §§ os mais artigos de proposta.

O efecto desta manobra era suprimir a discussão especial dos artigos, convertendo-os em §§ de um só artigo, o 3º.

Isto, porém, não satisfez o sr. presidente do conselho, cujo sistema, desde o anno passado, é insistir em fugir às discussões, e quer esse anno gezar o mesmo privilégio; o anno passado, porque era o único organizador possível de ministerio, este anno, porque é o garante da resistência, perdidas de outro modo.

Posto o artigo 3º em discussão, com os novos §§, que faziam vir à discussão matéria estranha, o sr. Felicio dos Santos pediu o encerramento!

O encerramento de uma discussão que ainda não se havia encerrado! O encerramento do artigo que, caviliosamente, acabavam de ser transformados em §§ e regularmente não estavam em discussão.

Percebeu que o sr. deputado, autor do requerimento, figurando n'uma lista tripla de senador, entendeu que desde certo tempo d'esse parte já não é o poder moderador, quem escolhe os senadores, porém os presidentes do conselho.

Posto o artigo 3º em discussão, com os novos §§, que faziam vir à discussão matéria estranha, o sr. Felicio dos Santos pediu o encerramento!

O encerramento de uma discussão que ainda não se havia encerrado! O encerramento do artigo que, caviliosamente, acabavam de ser transformados em §§ e regularmente não estavam em discussão.

Percebeu que o sr. deputado, autor do requerimento, figurando n'uma lista tripla de senador, entendeu que desde certo tempo d'esse parte já não é o poder moderador, quem escolhe os senadores, porém os presidentes do conselho.

Posto o artigo 3º em discussão, com os novos §§, que faziam vir à discussão matéria estranha, o sr. Felicio dos Santos pediu o encerramento!

Tudo isto produziu no moribundo um desfalecimento quasi completo.

Quando concluiu, teve grande dificuldade em voltar para a cama, que desse dia em diante não deixou mais.

Começou a agonia, agonia lenta, sem sofrimento. Essa agonia durou cinco dias.

O condão sentia que ia morrer, e pediu a morte. Raci não deixava um instante.

No quinto dia, no momento em que o sol apparecia, o sr. de Vadas, cuja voz mal se ouvia, pediu os assozios de religião.

O criado Honório correu a Saint Sulpice e trouxe um padre, que deu de confissão o Velho e deu-lhe a absolução suprema.

Depois que o padre retirou-se, Maximiliano fez signal ao sobrinho para que se aproximasse dele.

—Estou aliviado, não sinto mais o fardo que me opprime, disse ele sorridendo-se pela primeira vez, havia dezito annos. Posso partir... adeus, meu filho. Desse-se sepultado em Compiegne no tumulo de minha família.

Foram estas as suas últimas palavras.

Os seus olhos fecharam-se como para dormir. Um sopor abriu-lhe os labios.

A alma acabava de partir.

Quando Raoul percebeu que o que tomava por um desfalecimento era o sonho eterno, beijou plenamente a fronte já gelada do velho, cujo fim, posto que previsto havia muito, causou-lhe profundo pesar; depois pergunto a Honório quais os passos que devia dar para obter a autorização para transportar o corpo para Compiegne.

—Senhor, respondeu Honório, na empreza funeral hão de indicar-lhe o que deve fazer.

—Vou lá.

—O senhor permite que respeitosamente lhe faça uma observação?

—Sem dúvida.

—Eu conheço bem o carácter do meu pobre paifio, e creio que elle não traíou de faser testamento. Ele morreu sem filhos; portanto, o anchora e a senhora sua tia, Baronesa de Garennes, elle, segundo todas as apparencias, os seus herdeiros.

—Isso pouco me importa, replicou Raoul. A fortuna que possuo é maior que aquela.

—Se tocou a liberdade, em herança, foi para lembrar ao senhor que, absorvido pelo seu paifio, podia esquecer-se de mandar prevenir a Baronesa de Garennes e seu filho.

—Isso pouco me importa, replicou Raoul. A fortuna que possuo é maior que aquela.

—Isso pouco me importa, replicou Raoul. A fortuna que possuo é maior que aquela.

—Isso pouco me importa, replicou Raoul. A fortuna que possuo é maior que aquela.

—Isso pouco me importa, replicou Raoul. A fortuna que possuo é maior que aquela.

—Isso pouco me importa, replicou Raoul. A fortuna que possuo é maior que aquela.

—Isso pouco me importa, replicou Raoul. A fortuna que possuo é maior que aquela.

—Isso pouco me importa, replicou Raoul. A fortuna que possuo é maior que aquela.

—Isso pouco me importa, replicou Raoul. A fortuna que possuo é maior que aquela.

—Isso pouco me importa, replicou Raoul. A fortuna que possuo é maior que aquela.

—Isso pouco me importa, replicou Raoul. A fortuna que possuo é maior que aquela.

—Isso pouco me importa, replicou Raoul. A fortuna que possuo é maior que aquela.

—Isso pouco me importa, replicou Raoul. A fortuna que possuo é maior que aquela.

—Isso pouco me importa, replicou Raoul. A fortuna que possuo é maior que aquela.

—Isso pouco me importa, replicou Raoul. A fortuna que possuo é maior que aquela.

—Isso pouco me importa, replicou Raoul. A fortuna que possuo é maior que aquela.

—Isso pouco me importa, replicou Raoul. A fortuna que possuo é maior que aquela.

—Isso pouco me importa, replicou Raoul. A fortuna que possuo é maior que aquela.

—Isso pouco me importa, replicou Raoul. A fortuna que possuo é maior que aquela.

—Isso pouco me importa, replicou Raoul. A fortuna que possuo é maior que aquela.

—Isso pouco me importa, replicou Raoul. A fortuna que possuo é maior que aquela.

—Isso pouco me importa, replicou Raoul. A fortuna que possuo é maior que aquela.

—Isso pouco me importa, replicou Raoul. A fortuna que possuo é maior que aquela.

—Isso pouco me importa, replicou Raoul. A fortuna que possuo é maior que aquela.

—Isso pouco me importa, replicou Raoul. A fortuna que possuo é maior que aquela.

—Isso pouco me importa, replicou Raoul. A fortuna que possuo é maior que aquela.

—Isso pouco me importa, replicou Raoul. A fortuna que possuo é maior que aquela.

—Isso pouco me importa, replicou Raoul. A fortuna que possuo é maior que aquela.

—Isso pouco me importa, replicou Raoul. A fortuna que possuo é maior que aquela.

—Isso pouco me importa, replicou Raoul. A fortuna que possuo é maior que aquela.

—Isso pouco me importa, replicou Raoul. A fortuna que possuo é maior que aquela.

—Isso pouco me importa, replicou Raoul. A fortuna que possuo é maior que aquela.

—Isso pouco me importa, replicou Raoul. A fortuna que possuo é maior que aquela.

—Isso pouco me importa, replicou Raoul. A fortuna que possuo é maior que aquela.

—Isso pouco me importa, replicou Raoul. A fortuna que possuo é maior que aquela.

—Isso pouco me importa, replicou Raoul. A fortuna que possuo é maior que aquela.

—Isso pouco me importa, replicou Raoul. A fortuna que possuo é maior que aquela.

—Isso pouco me importa, replicou Raoul. A fortuna que possuo é maior que aquela.

—Isso pouco me importa, replicou Raoul. A fortuna que possuo é maior que aquela.

—Isso pouco me importa, replicou Raoul. A fortuna que possuo é maior que aquela.

Não está reduzida a representar em teatros de segunda ordem, e mesmo ali não consegue levantar ruído de gênero da sua nome.

A propósito disso é que: « Lembramo-nos dos tempos que ainda não são longos, em que os bilhetes para os benefícios de Emilia Adelaide eram disputados a peso de ouro, à porta do teatro de D. Maria, e sentimo-nos envergonhados: envergonhados, não pela actriz, que trabalhou corajosamente nessas dias de sorte adversa como trabalhava nos sans-dias de glórias, mas esvergonhados pelo público que tão depressa esqueceu o seu ídolo. »

« E triste esta rapidez enorme com que passa a glória do palco, este silêncio profundo que se repete se fará em torno dos aclamados de hontem. E é triste e injusto. »

« E lá forá, nos outros países, há maior esquecimento pelos triunfadores da véspera. »

« E como Emilia Adelaide é tanto maior quanto ela não é ainda uma invalida de arte. »

Hortência Schneider, a ex-extreita que creou as principais operetas de Offenbach, vai propor uma ação contra seu marido, M. Bionne.

Os autores da Charbonniere acabam de assinar um contrato para que esta peça seja representada na América.

O papel principal será desempenhado por uma grande actriz de New-York, mistress Agnes Boot.

Que é, parece o G. B., irmã do assassinato do presidente Abraham Lincoln.

A peça de Hector Cremieux e Pierre Decourcelle sempre obteve sucesso no teatro Gaîté.

A coluna hispanola, em Paris, trata de levantar um monumento em honra de Moratín, o eminentíssimo autor dramático hispanol.

Durante as festas de Exposição, no teatro Vitorino Hammann, de Turim, serão representadas a Sylphie de Léo Delibes, e a Farandola de Ch. Dabos.

Francisco da Assis Terrado foi exonerado, a pedido, do cargo de 2º suplente do delegado de polícia do Ribuarão Preto.

Movimento de imigrantes

De 24 a 26 do corrente entraram no porto de Rio de Janeiro 13 imigrantes, chegados de portos estrangeiros, e saíram do império 256 indivíduos com passagem de 3ª classe, seguindo para a Europa 72, procedentes do Rio da Prata.

Durante os mesmos dias seguiram da hospedaria da ilha das Flores para as províncias: 280 para S. Paulo, 90 para o Rio-Grande do Sul, 9 para o Rio de Janeiro, 7 para Minas-Geraes e 5 para o Paraná: ao todo 391.

Pitassununga

Lê-se no Rio-Branco, periódico daquela cidade:

« Grande — Tem havido queda em diversos pontos deste município, porém, não ainda consta prejuízos que seja causado. »

Navigation fluvial — Ha poucos dias desceram em canas do Porto Ferreira, pelo Mogi-Guaçu, até a fazenda do sr. F. L. Kieber Gamarraes, o inspector geral e o engenheiro da Companhia Paulista.

Roxoia — Achava-se nesta cidade funcionando a celebre rota.

Não podemos providenciar porque não temos quem pedisse, tal é o estado actual situação, em que desabridamente impera o escândalo, escudado pela primeira autoridade da província. »

O dr. Phaelante da Camara publicou em folheto a sua conferencia recitada no club literário caruaruense, sobre a « Teoria da luta pela vida de Darwin. »

Sobre as obras da estrada de ferro do Paraná informaram o seguinte ao Jornal do Commercio:

« O grande viaduto de S. João, que tem 44 e acha-se no kilometro 62,410, está finalmente concluído depois de 4 meses de intenso trabalho, constantemente interrompido pelas chuvas. »

« Apenas se conseguiu fazer passar alguns vagões sobre essa importante obra de arte, trataram os engenheiros do transporte dos trilhos para a continuação da linha além do viaduto, fazendo conduzir de dia e de noite o material da via permanente e dos viadutos seguintes, dos quais ainda ha, depois do S. João, 26 por armazém até Corityba. »

« Estando prontas todas as pontes provisórias para a colocaçâo da parte metálica dessas obras, faz-se passar primeiramente o material para aquela cuja execução tem de ser mais demorada. »

« Assim, deixando atraç os tres viadutos 45, 46 A e 46 tratava-se de armazém já o de n. 47, que tem um pilar metálico, e valia-se em seguida proceder à colocaçâo dos dous pilares do de n. 50 no kilometro 64,292, e se armariam oportunamente os que se acham intercalados, afim de que todos os que estão situados nos dous primeiros kilometros depois de S. João fiquem concluidos ao mesmo tempo. »

« Apesar do grande numero de viadutos que ainda ha por armazém, é provável que com o ardo que no trabalho emprega todo o pessoal da companhia, e se melhorar o tempo, possa a locomotiva chegar a Corityba em Novembro proximo. »

Foram nomeados para Santa Branca:

Delegado de polícia — o 1º suplente Ma. nuel Antonio das Neves.

1º Suplente — José Luiz de Siqueira.

2º Dto — Vergílio Tavares de Souza.

Os lavradores do município de Sapucaia (Minas) devem reunir-se brevemente, diz um jornal, afim de tratar dos meios de resistir a propagação abolicionista.

Exposição internacional de Nuremberg

O governo de Brasil aceita de ser convidado para fazer-se representar n'uma exposição internacional de obras d'arte (pinturas, bronzes e mobiliáries) que sob o eito patrocinio do rei Luiz II, da Baviera, se sechará aberta na cidade de Nuremberg de 15 de Junho a 30 de Setembro de 1885. Compreenderá a exposição todos os aparelhos, utensílios e máquinas que servirem à fabricação das referidas obras d'arte bem como as matérias primas. O fim da exposição, indicado no programma, é patentar a situação actual das maiores indústrias em todo o mundo, prendendo relevo as progressos artísticos e técnicos realizados pelas maiores indústrias; oferecer um expositor ocasião de alargarem o conhecimento dos seus produtos; e excitar a emulação pelo exame e confronto das matérias primas e dos meios empregados na actividade industrial em cada país. A exposição terá lugar no museu haver de artes e ofícios.

Os objectos destinados à exposição deverão ser entregues, livres de portes, no R. & R. & S. G. (Reichsbahnamt), em Nuremberg, de 1º até 30 de Abril de 1885. Para a receção das grandes exposições destinadas a ocupar maior espaço, não devendo fazer-se sequer um acordo especial, e só devendo fazer-se a expedição quando não tiver havido préviamente muita concorrência.

Cada expositor receberá uma medalha commemorativa conferida pela cidade de Nuremberg. Haverá, além disso, prêmios em forma de medalhas, de ouro e prata, concedidos pelo governo real das obras de superior exercicio, em vista das qualidades e dignidades mostradas em um juri internacional,

cujos membros serão eleitos pelo r. & s. e adidos ao « R. & R. & S. G. »

A distribuição solemn de recompenças terá lugar no dia 25 de Agosto, em que se festejará o aniversário da sua magistral do rei Luiz II da Baviera.

A questão do Amapá

A Constituição, foi diário da capital do Pará, publicou o seguinte:

« Pelos que vimos a um jornal, que se publica em Pariz, deprehendemos que o governo francês está completamente alinhado aos factos que se deram ultimamente no Amapá e de qual foram heróes uns franceses ali residentes. »

Outro tanto não se dá a respeito do governador de Cayenna, Mr. Chesse, e é bem possível que a. s. ainda devorado p. la séde das conquistas, com que se illustrou em Taïti, se tenha lembrado do território em litigio entre a França e o Brasil para perturbar a paz entre as duas nações.

O jornal francês a que nos referimos, e que tem a data de 28 de Março findo, faz algumas judicícias considerações sobre o procedimento de Mr. Chesse, as quais damos em resumo.

Começa por combater os projectos do governador civil de Cayenna, a quem atribuiu a origem da questão. Censura a sua ambição de estender o território da Guyana francesa, com risco de indispor a França com a América do Sul. Lembra-lhe antes de tudo a conveniência de povoar o território que possa a republica francesa em Guyana, expandindo a civilização por entre seus habitantes, tornando este mais hospitalício, e mais benéfico a todos pelo desaparecimento dos seus mortíferos pustanos.

Diz ter a Guyana custado muito dinheiro e muitas vidas à metrópole e que já é tempo d'ella dar de si algum resultado real, e que mais tarde entao se regularizará a questão dos limites pendentes entre a França e o Brasil. »

Gaspar Melchiort foi transferido para a estação do Braz e posto à disposição do sub-delegado daquelle distrito.

Comunicam-nos o seguinte:

« O Club Político e Literário faz sessão, hoje, às 8 horas da tarde, á rua do Chá, esquina da do Ypiranga. »

Amphion

E' este o título de uma revista musical e teatral que, ha quatro annos, se publica em Portugal, favorecida pelo bom acolhimento publico.

A sua direcção está confiada ao sr. Augusto Neuparth, sendo redactor chefe o sr. Joaquim José Marques.

Entre os numerosos colaboradores destaca-se nome de escritores conhecidos e festejados.

O fim do Amphion é o seguinte:

« Exaltar o mérito das grandes composições, fazendo conhecer todo o movimento artístico de nossos dias, em todo o gênero de produções, principalmente com relação a theatros lyricos; trabalhar sobre a história da musica e a bio-bibliografia dos grandes artistas de todos os tempos e de todos os países, dedicando especial solicitude à história da arte em Portugal e Brasil, tão gloriosa, como ignorada; tornar conhecidas todas as conquistas do genio, por qualquer modo que elles se manifestem pondo os nossos artistas e amadores em communhão perante com todos os artistas notáveis, formando assim o cosmopolitismo da arte; promover, finalmente, o verdadeiro progresso artístico com o exemplo e ensinamento dos grandes mestres. »

Foi recolhido ao xadrez da estação central de urbanos Antonio da Cruz e Melo por se opôr á prisão do seu irmão, desertor do corpo policial permanente.

Foi determinado á C. da M. de conformidade com o aviso do Ministro do Interior de 1º de Março, a conhág. de uma mod. lha humanitária, de 1ª classe, que deverá ter no reverso a data — 20 de Março de 1884.

Circular das thesourarias de fazenda

A 14 do corrente mês o ministerio da fazenda declarou aos inspectores das thesourarias de fazenda, para seu conhecimento e o deles, que achava-se elle, não só livre de todo perigo, mas também quasi completamente libertado.

O sr. Barreto regista, com o bom éxito desta difícil operação, um dos mais bellos triunfos da sua brillantissima clinica cirúrgica.

Assim, de envolto com as nossas felicitações ao coronel Antônio e sua exma. família, também consignamos as de que terão-se tão merecedor e habilíssimo médico operador.

No dia 16, o capitão da es. ingleza Suin'ea'n, em viagem de Bu...os-Ayres para Ros...o, encontra troc. em alto mar o p. tach. holandez Albo'tha, que p. dia socorro.

Chegando à f. l. o. capitão e tripulação do barco que abandonaram o navio, p. passar, em todos p. a escuna, cujo capitão mandou o s. u. piloto e três homens da tripulação a tom. e conta do navio abandonado e conduz-lo ao porto do Rio de Janeiro, onde entrou a 27.

O conhecido vagabundo Benjamim Augusto foi transferido da estação de Santa Iphigenia para a penitenciaria.

Perante o sr. dr. juiz municipal de Campinas prestou fiança de 60.000, o réu Luiz Autônio Nardino, para livrar-se sólito, do processo de crime de furto ladrão praticado na pessoa de João Baptista Lucas.

Foi passado o competente alvará de soltar.

A companhia da estrada de ferro inglesa remetente, 24, para Londres, a quantia de 150.000\$000.

José João do Nascimento, por ebrio, foi recolhido ao xadrez da estação de Santa Iphigenia.

Antônio José Bahia, recolhido ao xadrez da estação do Braz, foi posto ante-hontem em liberdade.

Barra do Itio Grande

Consta de telegramma procedente da barra do Rio Grande, que a draga para o novo porto foi lançada ao mar com feliz exito.

Informam que esta draga foi contratada com a casa Morris Caning e veio em peças para ser armada no Rio Grande.

E' de capacidade de 300 metros cúbicos de extração por hora, sendo o seu calado 12-20 (4 pés).

Requisitaram-se do ministerio de Estrangeiros provisórios almoços que se torna efectiva a multa de 500\$000 que incorreu o consul brasileiro em África, por não haver respeitado no manifesto de reparação o artigo 1º da sua Carta de Amizade.

Este expediente receberá uma medida comemorativa pela cidade de Nuremberg, Haverá, além disso, prêmios em forma de medalhas, de ouro e prata, concedidos pelo governo real das obras de superior exercicio, em vista das qualidades e dignidades mostradas em um juri internacional,

Requerimentos despachados pela presidencia.

28 de Maio

De José Joaquim de Sant'Anna, ex-cabo do corpo policial, pedindo pagamento de soldo que não recebeu. — Informe o tesouro.

De Antônio Joaquim de Almeida, pedindo que lhe seja apropriado um terreno fornecido da S. Miguel, afiado pela finada d. Gertrudes Barbosa. — Informe a thesouraria.

De Manoel João da Costa, segundo despacho. — Prove ser maior de 21 annos.

Do Club Litterario Piraporensse, pedindo aprovação de seus estatutos. — Junte-se cópia autêntica da acta da sessão em que foram aprovados os estatutos.

De João Rodrigues da Rocha, praça do corpo policial, pedindo transferencia para a cavalaria de linha. — Indeferido.

De Manoel Augusto de Lima, pedindo por certidão sua f. de officio. — Dê-se a certidão pedida.

De Joaquim Eugenio da Silva e outros, pedindo isenção de imposto nas estradas de ferro pelo transporte de lenha. — Não estão os supplicantes sujeitos ao pagamento do imposto determinado no § 12 da tabella n. 1 da lei n. 92 de 17 de Maio de 1883 e sim ao imposto do § 14 da mesma tabella, visto que na expressa — lenha em acha — se comprehende o verdadeiro sentido da palavra, todo pedágio de madeira tocamente cortado, e aos supplicantes fica salvo o direito de haver o que de mais pagaram, não competindo ao governo, mas sim a assemblea provincial, isentar aos importadores de lenha para consumo o imposto que reclamam.

Ante-hontem, como sempre, quando tem a exma. sra. d. Henrique Fischer cantado nos concertos Haydn, os canários louvou couberam-lhe pela extrema correção e belleza do seu estilo.

Das começo á segunda parte o Trio op. 15 III, de Mozart, d. maior, para piano, violino e violoncello.

Bem executado. O andante, excessivamente dramático, foi muito aplaudido. Escripto por piano delicada e fina — por vezes preferimos Haydn com a sua encantadora simplicidade.

Ante-hontem, como sempre, quando tem a exma. sra. d. Henrique Fischer cantado nos concertos Haydn, os canários louvou couberam-lhe pela extrema correção e belleza do seu estilo.

Das começo á segunda parte o Trio op. 15 III, de Mozart, d. maior, para piano, violino e violoncello.

Bem executado. O andante, excessivamente dramático, foi muito aplaudido. Escripto por piano delicada e fina — por vezes preferimos Haydn com a sua encantadora simplicidade.

Ante-hontem, como sempre, quando tem a exma. sra. d. Henrique Fischer cantado nos concertos Haydn, os canários louvou couberam-lhe pela extrema correção e belleza do seu estilo.

Das começo á segunda parte o Trio op. 15 III, de Mozart, d. maior, para piano, violino e violoncello.

Bem executado. O andante, excessivamente dramático, foi muito aplaudido. Escripto por piano delicada e fina — por vezes preferimos Haydn com a sua encantadora simplicidade.

Ante-hontem, como sempre, quando tem a exma. sra. d. Henrique Fischer cantado nos concertos Haydn, os canários louvou couberam-lhe pela extrema correção e belleza do seu estilo.

CORREIO DO RIO

Pelo expresso de hontem
Do Jornal do Commercio.

SUBLAÇÃO DE ESCRAVOS.—Telegrammas recebidos hontem dizem que alguns escravos da fazenda de Rufino José Ferreira, situada no distrito de S. Sebastião, distante quatro léguas de Barbacena, levantaram-se contra o respectivo senhor, e quem feriram gravemente.

Consta que tambem ficou ferido o subdelegado do distrito.

Dous dos escravos, principais criminosos, foram presos e recolhidos à cadeia de Barbacena.

Hontem mesmo partiu com destino a essa cidade uma força de linha, composta de 40 praças sob as ordens do capitão Wenceslao.

Chegou ante-hontem da Europa, a bordo do paquete inglez Valparaiso o sr. Conde de Aljezar vedor de S. M. o Imperador.

Foi prorrogada por 3 mezes a licença concedida ao 3º oficial da administração do correio desta província Bento Vizir da Silva.

SECÇÃO LIVRE

Faxina

Perfil Judiciario

MOTTE N. 14

Nun porco vi-o montado,
C'um rosário de limão,
Pendo espumas nas orelhas
Do suino, seu irmão.

GLOSA

Um dia, n'um baptizado
Em que havia pagodeira,
No meio da borrecheira,
N'un porco vi-o montado.
Estava todo enjambado
De tanto rolar no chão.
— Oh! que exaltação torraço!
E na bebedeira imerso,
Fingia rolar o terço
C'um rosário de limão.
E mil gorgalhadas velhas
Provocava o tal palhaço,
A surzir o seu embalo,
Pondo espuma nas orelhas.
Alinal — as caravelhas.
Se afrouxava, E o truço,
Ligado p'ra e mto.
Arrastado da folia,
Vai dormir na companhia
Do suino, seu irmão.

Dr. Robim.

Não deixem de reflectir

Tietê, 29 de Novembro de 1883.—Ilm. sr. Luiz Carlos de Arruada Mendes.—S. Carlos do Pinhal.

Presadissimo er.—E com muita satisfação que participo-lhe que, ha 16 annos soffrendo de encommodos hemorrhoideos, que traziam-me em constantes torturas produzidas por muitas dores nos intestinos, escandecia prolongada, tortura de cabeça, zuncidos nos ouvidos, as vezes vertigens e debilidades de estomago, ao ponto de pesar-me muito o que comia e nunca poder ceiar, fiz uso do seu preparado; tendo comprado tres vidros das pôs anti-hemorrhoideos e acho-me bom, não só do estomago como dos de mais encommodos.

Para bem da humanidade e porque este edocomodo ataca geralmente e sem distinção, autorizo-lhe a publicar esta.

Sou com verdadeira estima

De v. s. amo. mto. obro.

JOSÉ CORRÊA LEITE MORAES.

Depósito.—Tietê, José Bueno de Camargo Penteado; S. Paulo, Lebre, Irmão & Sampaio, e suas casas filias, Lebre, Irmão & Comp., Mello & Comp., Rio de Janeiro, Silva, Gomes & Comp., rua de S. Pedro n. 24, e em todos os depósitos e farmacias já anunciados.

'6-1

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente em Santos)

Santos, 29 de Maio de 1884.

CAFFÉ

Entradas pela estrada de ferro:
Dia 28 8,230 kilos
Desde o dia 1 de maio 11,631 kilos
Entradas de 1 de Julho de 1883 1,713,052 escasas

Entradas do dia 29 de Maio 6,964 escasas
Mercado—qu'ato.

Preço do "good average", para o Havre 45\$00 reis.
E por vapor custo e fretes 58 francos.

Existências em primeiras e segundas mãos 205,000 escasas.

Rendimentos fiscais

Afandaga:
De 1 a 28 653,417\$090
Igual período em 1883 406,676\$338
Mesa de Rendas:
De 1 a 28 136,221\$322
Igual período 1883 105,332\$730

Importação

Manifesto
Vapor alemão Santos, de Hamburgo.
1 c. papel, 2 c. pranças, a J. Seckler & C.; 30 ba.
elevada, á ordem; 35 ba. cevada, W. Christoffel &
C.; 100 ba. cerada, a Brühne & C.; 1 c. papel, a
Mascarenhas & Monteiro, 1 c. cores, 1 c. material
para chapéus, a C. W. Witzmann, 23 cm. drogas, 1 c.
quinquiliarias, 1 c. caixinhas de papéis, a J. C.
Martins & C.; 2 ba. 3 c. amôstra, a W. Christoffel &
C.; 2 c. barbeta, 15 c. phosphores, a A. Trom-
mel & C.; 2 c. amôstra, a F. Upton & C.; 2 c.
lúpulo, a W. Christoffel & C.; 1 c. material para
chapéus, 1 c. oleadas, 1 c. papel a J. Schittrich;
2 c. goma laca, 3 c. ferragens, a Rampe & C.;
9 c. 4 c. facandas, 2 pacotes amôstras a Th.
Will & C.; 8 c. amôstra, a B. Quirós & Vergas; 18 c.
41 fáceas, 2 c. amôstra, a B. Quirós & Vergas; 18 c.
100 c. bifer, 5 c. facandas, 5 times quiso, 90 c.
água mineral, 1 c. madeira, 1 c. óleo, 4 volu-
mes papel, 1 c. amôstra, a B. Quirós & Vergas;
10 caixas carvão, á ordem; 3 c. objectos de histori-
a natural, 1 c. livros e instrumentos, 1 c. minerais;
5 c. plantas vivas, 6 Valentim Teixeira Local; 1

Mofina

Ao exm. sr. Bispo Diocesano
Os habitantes da cidade de Santos e das vilas de S. Vicente e Condeixa, pedem ao sr. Bispo e ao
moçambique de sua vila, para a comarca, visto
o padre Scipião Ferreira Goulart Junqueira, ter
pedido felizmente a sua demissão.

Estes povos não podem viver assim, sem um vigario da vila na comarca, como dissem que está
vagando, será preenchida em quanto não se realizarem as eleições do deputado geral, porque no caso
do padre Scipião não ter eleito voltar a ocupar o emprego, conforme previo acordo; os fiéis protestam
contra semelhante acordo, vêm pedir preven-
ções ao seu amado bispo, indicando o ilustrado
sr. conde Luiz Alves da Silva, para vigário da vila.

10-3 Os fiéis revoltados.

Saudade ao povo

Grande sucesso!! — Maravilha
do seculo XIX

O ASSOMBROSO REMÉDIO DOS GENTIOS
ATAUBÁ DA SABRYA

Approveda pela exma. Junta de Hygiene Pública do Rio de Janeiro e autorizada pelo governo imperial.

Eu abaixo assinado, doutor em medicina pela Faculdade de São Paulo, etc.

Atesto que o medicamento denominado — Extrato Fluido de Ataubá da Sabrya, preparado pelo farmacêutico Escobar, tem sido experimentado por mim em minha clínica nas molestias espirituais — tem dado satisfatórios resultados, pelo que o júgo digno de figurar entre os principais medicamentos nessas affectiones.

O referido é verdade, e que juro na fé de meu gráu.

Rio, 15 de Setembro de 1880.—Dr. Francisco de Paula Travassos.

Reconheço verdadeiro o signal supra.—Rio, 15 de Setembro de 1880.—Em testemunho de verdade.

Pedro José de Castro.

O dr. José Antônio Negreiros de Barros, cirurgião pela escola médico-cirúrgica da real hospital de S. José da cidade de Lisboa, doutor em medicina e cirurgião pela universidade de Rostock, etc.

Atesto que o medicamento denominado — Extrato Fluido de Ataubá da Sabrya, preparado pelo farmacêutico Escobar, tem sido empregado em diferentes enfermidades espirituais, nas quais tenho acreditado o referido medicamento e todos têm tido ótimos resultados; o referido é verdade, o que juro na fé de meu gráu.

Rio de Janeiro, 15 de Setembro de 1880.—Dr. José Antônio Negreiros de Barros.

Reconheço o signal supra—Rio de Janeiro, 16 de Setembro de 1880.—Em testemunho de verdade.

Pedro José de Castro.

UMA CURA ESPANTOSA

S. Roque, 17 de Dezembro de 1883.—Ilm. sr. José Ribeiro de Escobar.—Ia que tive a felicidade de encontrar um excellente preparativo a Ataubá da Sabrya, não posso deixar de admirar tão profunda experiência quanto benéfico medicamento, depois que tive a ventura de apreciar o resultado.

Há mais de 3 annos sofria eu de incomodios de pele, em gráu tão adiantado, que todas já me considerava na fileira dos morféticos; mas guiado por amigos tratou de usar a Ataubá da Sabrya e hoje vejo que a natureza se me reformou e astou perfeitamente.

A invenção de a. é espetacular, garantindo aos que soffrem, em perfeita estada da saúde. Tive todos não acreditado no prompto resultado como eu fazia; mas von io que é maravilhosa a Ataubá da Sabrya, curvo me respeito a tão sabia descoberta que faz hora a tão fela brasileiro. Meus respeitos por ser de v. s. venerável obrigado e ariado, Augusto Xavier de Lima.

A carta contém uma estampilha de 200 rs. Reconheço verdadeira, liros supra.—S. Roque, 17 de Dezembro de 1883.—Em testemunho de verdade.

O escrivão, Marcelo Rodrigues Aruda de Moraes.

Costa uma duzia de vidros 48\$000.

Depositorios gerais em todo o Império, Lebre, Irmão & S. Paulo & suas casas filias:

Lebre Irmão & C. Rua Direita n. 1.

Mello & C. Rua de S. Bento n. 28.

Depositorio no Rio de Janeiro:

D. da Silveira Pinheiro, Rua do Hospital n. 11.

Depositorio em Campinas:

Sousa, Silva & C. Sessores da Senza Teixeira & C. Rua Direita n. 25.

50-2

EDITAES

O dr. Domingos Antonio Alves Ribeiro, juiz de direito da segunda vila e de orphãos, nesta imperial cidade de S. Paulo e seu termo, etc.

Faz saber a quantos o presente edital com 20 dias de pregão e as tres prácias do estylo virim, que o porto de los auditórios trará a público pregão de venda e arrematação nos dias utiles, e entregará a quem maior lance oferecer acima da avaliação, uma chacara, cercada parte de vallo e parte de varas, medindo o terreno da fronte ao fundo 109 me-

etros contendo 63 metros a largura do fundo, estando edificada uma casa de tres portas e uma jancilia, ainda em construção, com nove metros de frente e tres e meio de fundo, no morro da Mooca entre duas estradas, sendo do lado direito da estrada que vai para o Morro da Mooca, e ao lado esquerdo da que vai para o Rio Grande, avaliada pela quantia de um conto e cem mil réis (1.100\$000), pertencente ao inventário do falecido Antonio da Costa Oliveira. E findos que sejam os vinte dias de pregão seguir se-hão as tres prácias do estylo, tendo lugar a primeira a 14, a segunda a 16 e a terceira e ultima 17 do mês de Junho futuro, em que se haverá arrematar o dito imóvel. E quem no mesmo querer lançar deverá comparecer as portas da sala das audiencias deste juizo, nos referidos dias as onze horas da manhã. E para que chegue a notícia de todos, o presente edital será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume pelo porto de los auditórios, o qual deverá lavrar a competente cortidão para ser junta os autos. Dada e passada nesta imperial cidade de S. Paulo, aos 20 de Maio de 1884. Eu, Manoel Joaquim de Toledo, escrivão de orphãos o subscrevi. O juiz de direito e orphãos, Domingos Antonio Alves Ribeiro. — Esta acta é adiada e devidamente intitulada una estampilha do valor de 400 réis.

3-3

Os fiéis revoltados.

Leilão

Do grande sobrado sito à rua

Vinte Cinco de Março, em

frente a Ilha dos Amores ter-

ça-feira, 3 de Junho, as 4 1/2

horas

F. Coutinho, por conta de quem

pertence, fará leilão do GRANDE SOBRADO,

sito à rua acima, com cinco janellas de

frete, sacada de ferro, construção sólida,

com grandes acomodações, empapelada

com aguado dentro, tendo nos fundos da mesma

seis casinhas e seis quartos que rendem 114\$

mensais.

Para mais informações rua da Imperatriz, n. 25.

Theatro S. José

GRANDE COMPANHIA DE ÓPERA ÓMICA

DO

Theatre Principal Imperial da Corte

EMPRESA

DE

LUIZ BRAGA JUNIOR

PRIMEIRO ESPECTACULO DA TERCEIRA

E ULTIMA TEMPORADA

Extraordinaria novidade!

Sabbado, 31 de Maio de 1884

Primeira representação da magnifica opera

burlesca em 3 actos, musica do immortal

maestro Offenbach :

Leilão

Do grande sobrado sito à rua

Vinte Cinco de Março, em

frente a Ilha dos Amores ter-

ça-feira, 3 de Junho, as 4 1/2

horas

F. Coutinho, por conta de quem

pertence, fará leilão do GRANDE SOBRADO,

sito à rua acima, com cinco janellas de

</

